



JORNAL DA FETRACOM-BA

Federação dos Trabalhadores na Indústria da
Construção e da Madeira no Estado da Bahia

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 49 - JUNHO 2014 - FILIADA À   

Sucesso: Greve da construção teve 95% de adesão no estado

Deflagrada no dia 24/03, em resposta à intransigência dos patrões, que após 13 rodadas de negociações, incluindo as mediações da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, não chegavam a um acordo justo de reajuste sa-

larial e de outras cláusulas econômicas, a greve dos trabalhadores e trabalhadoras da construção teve 95% de adesão. A adesão das cidades de Salvador, Barreiras, Vitória da Conquista, Guanambi, Jequié, Ipiaú, Feira de Santana,

Santo Antônio de Jesus, Serrinha, Brumado, Santo Amaro, Candeias, Camaçari, Alagoinhas e Cruz das Almas foi fundamental para o fortalecimento da Campanha Salarial Unificada, que contou com o apoio maciço da categoria.

Confira nas fotos como foram as manifestações, passeatas e mobilizações na porta das obras:



Salvador



Alagoinhas



Barreiras



Cruz das Almas



Feira de Santana



Guanambi e Região



Santo Amaro



Serrinha



Vitória da Conquista

**Greve da construção:
Conquistamos reajuste
salarial de 8%**

Pág. 03

**Manutenção Industrial
conquista 10%
de reajuste**

Encarte

**Debate Aberto: Confira uma
análise conjuntural da Construção
no Brasil e na Bahia**

Pág. 04

EDITORIAL

Companheiros e Companheiras,

Sob muito suor, muito luta e com o apoio irrestrito dos trabalhadores, trabalhadoras e da sociedade, conseguimos avançar em conquista nesta Campanha Salarial Unificada da Construção 2014. A luta não foi fácil, pois, enfrentamos o descaso e a intransigência dos patrões durante três meses de negociações.



*Edson Cruz dos Santos
Presidente*

Como 'gato escaldado tem medo de água fria', conduzimos a nossa campanha salarial de forma estratégica para não correremos o risco de amargar, mais uma vez, um dissídio coletivo como o de 2011, quando fomos penalizados pelo nosso direito legítimo de greve.

A greve da construção teve adesão dos principais polos da construção no estado, totalizando um percentual de 95%. Pudemos observar, nos 15 dias parados, o amadurecimento político da categoria. Os trabalhadores e trabalhadoras ouviram o chamado das suas diretorias sindicais, representadas pelos 17 sindicatos da construção filiados à Federação, e cruzaram os braços. Mas não só isso. A categoria também foi às ruas, realizou passeatas, manifestações, fechou avenidas e convocou a sociedade a conhecer a sua realidade e também lutar por nossos direitos. Conseguimos alcançar a grande mídia através dos principais jornais impressos do estado, rádios, internet e mídia televisiva que noticiaram a nossa exaustiva, porém, vitoriosa campanha salarial.

Sem sombra de dúvidas, a Campanha Salarial Unificada da Construção 2014 ganhou corpo e força com a criação de uma pauta conjunta com os Sindicatos filiados, contribuindo de maneira ímpar para o fechamento de uma convenção coletiva que avançasse em conquistas.

A Campanha Salarial da Manutenção Industrial, com data base 1º de maio, foi um sucesso. Conquistamos 10% de reajuste salarial e ainda conseguimos incluir novas funções, que passarão a vigorar a partir da celebração de novos contratos. Uma vitória para a categoria.

Mais uma vez mostramos a força da união da classe trabalhadora na conquista por melhores condições de trabalho e salário.

Quem luta, conquista!

EXPEDIENTE

FETRACOM-BA JORNAL DA FETRACOM-BA - Publicação da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia - Nº 49 - JUNHO/2014 - End: Av. Sete de Setembro, 71, Edif. Executivo, Sala 614 - Centro, Salvador/BA - Tel.: (71) 3321-3909/Fax: 3243-4075 - Correio Eletrônico: fetacom.ba@bol.com.br e Sítio: www.fetacom-ba.org.br - Presidente: Edson Cruz dos Santos. Secretário de imprensa e comunicação: Miraldo Vieira da Silva. Jornalista responsável: Camila J. França (MTE/BA: 4087) - Editoração eletrônica e arte final: Livia Marinho. Impresso na Gráfica Multigraf - Edição fechada em 16/6/2014.

MULHERES EM CONSTRUÇÃO

UBM: secretária da FETRACOM-BA é eleita para nova diretoria nacional

Com a participação de 300 delegadas de 22 estados, o 9º Congresso Nacional da União Brasileira de Mulheres (UBM) elegeu no



dia 06/06 a professora goiana Luciana Rincón a nova coordenadora geral da entidade e Sônia Maria Francisca da Silva, secretária da Mulher da FETRACOM-BA, como membro dos conselhos consultivo da entidade. "A participação da FETRACOM-BA na UBM nacional representa um marco na história das mulheres trabalhadoras da construção. Poder compartilhar a nossa lida em âmbito nacional ira agregar valores à luta feminista por mais espaços de poder", pontuou Sônia Maria.

O Congresso aprovou também o novo plano de lutas da UBM para o triênio 2014-21017., que traz como bandeiras o avanço na afirmação de políticas públicas com um projeto de desenvolvimento para a nação; valorização da diversidade cultural e social e o fortalecimento da autonomia e do empoderamento das mulheres, promovidos pela capacitação e valorização do seu trabalho.

Também estavam presentes a vice-presidente da FETRACOM-BA, Ednalva Bispo e a diretora do SINTRACOM-BA, Hercília Conceição.

IV Encontro de Mulheres da Construção reuniu trabalhadoras e sindicalistas em Salvador

A FETRACOM-BA, por meio da Secretaria de AssuntA FETRACOM-BA, por meio da Secretaria de Assuntos da Mulher realizou, no dia 30 de novembro de 2013, no Hotel Vila Velha, em Salvador, o IV Encontro de Mulheres da Construção. Com o tema "Relações de Gênero e Trabalho no Ramo da Construção", o encontro reuniu cerca de 100 mulheres para debater as problemáticas de gênero do ramo, como diferença salarial, assédio moral, o desbravar de um setor majoritariamente masculino, entre outras.



O evento contou com a participação de mulheres trabalhadoras da construção de toda a Bahia, através dos 19 Sindicatos filiados à FETRACOM-BA e também do Urugui e da Contricom, além da deputada federal Alice Portugal e do vereador Everaldo Augusto.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Campanha Salarial Unificada 2014

Conquistamos reajuste salarial de 8% e avançamos em conquistas

Após muita luta e mais de três meses de negociações, encerramos, no dia 07/04, a greve dos trabalhadores e trabalhadoras da construção em todo o estado. A decisão foi tomada em assembleia realizada no mesmo dia, em diversas cidades do interior, onde aprovamos a proposta apresentada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de reajuste salarial de 8% a partir de 1º de abril e 6% retroativo a janeiro/2014 para a faixa salarial até Operário Qualificado. A proposta do MPT ainda inclui acréscimo de R\$ 20 na cesta básica, que passa a valer R\$ 127 a partir de 1º de maio.

O reajuste para quem ganha acima do salário do Operário Qualificado até R\$ 4.999,99 será de 7% a partir de 1º de abril e 6% a partir retroativo a 1º de janeiro. Para quem ganha a partir de R\$ 5 mil, o reajuste será de 6% retroativo a 1º de janeiro.

Sobre os dias parados, principal impasse das negociações, o sindicato patronal teve que dar o braço a torcer. Impactados pela força do movimento paredista, que realizou dezenas de manifestações em todo o es-



tado sensibilizando e chamando a sociedade para discutir melhores condições de trabalho, o MPT decidiu que os dias parados seriam negociados de três formas: 1/3 descontado sobre o retroativo, 1/3 compensado e 1/3 abonado pelos patrões.

“Não era o que esperávamos, pois o trabalhador não pode pagar com o bolso por uma greve legítima, mas se for para pagar pelo prejuízo, que a conta seja dividida. Ainda assim, mantivemos conquistas históricas”, pontua o presidente da FETRACOM-BA, Edson Cruz dos Santos.

Além do aviso prévio que permanece indenizado, a categoria manteve uma importante cláusula que é o contrato de experiência, que prevê, entre outras proposições, que este não pode ser usado como forma de contratação massiva por tempo indeterminado e, além disso, o trabalhador não poderá passar por mais de um contrato de experiência em uma mesma obra. Se descumpridas, a empresa terá que, além de pagar multa ao trabalhador no valor de cinco salários mínimos, contratá-lo por tempo indeterminado.

TABELAS

TABELA SALARIAL - JANEIRO 2014 PISOS NORMATIVOS - SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA					
FUNÇÕES	Mensal R\$	Adiantº	Valor Semana R\$	Valor Dia R\$	Valor Hora R\$
		Quinzenal R\$			
Operário Qualificado	1.258,70	503,48	297,44	41,96	5,72
Servente Prático	783,53	313,41	185,12	26,12	3,56
Servente Comum	737,61	295,04	174,20	24,59	3,35
Apropriador	1.242,47	496,99	293,80	41,42	5,65
Cabo de turma	1.754,10	701,64	414,44	58,47	7,97
Encarregados	1.973,36	789,34	466,44	65,78	8,97

TABELA SALARIAL - JANEIRO 2014 PISOS NORMATIVOS - INTERIOR					
FUNÇÕES	Mensal R\$	Adiantº	Valor Semana R\$	Valor Dia R\$	Valor Hora R\$
		Quinzenal R\$			
Operário Qualificado	1.229,04	491,62	290,68	40,97	5,59
Servente Prático	783,53	313,41	185,12	26,12	3,56
Servente Comum	737,61	295,04	174,20	24,59	3,35
Apropriador	1.242,47	496,99	293,80	41,42	5,65
Cabo de turma	1.754,10	701,64	414,44	58,47	7,97
Encarregados	1.973,36	789,34	466,44	65,78	8,97

TABELA SALARIAL - ABRIL 2014 PISOS NORMATIVOS - SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA					
FUNÇÕES	Mensal R\$	Adiantº	Valor Semana R\$	Valor Dia R\$	Valor Hora R\$
		Quinzenal R\$			
Operário Qualificado	1.282,45	512,98	303,16	42,75	5,83
Servente Prático	798,32	319,33	188,76	26,61	3,63
Servente Comum	751,52	300,61	177,84	25,05	4,42
Apropriador	1.265,92	506,37	299,00	42,20	5,75
Cabo de turma	1.770,64	708,26	418,60	59,02	8,05
Encarregados	1.991,98	796,79	470,60	66,40	9,05

TABELA SALARIAL - ABRIL 2014 PISOS NORMATIVOS - INTERIOR					
FUNÇÕES	Mensal R\$	Adiantº	Valor Semana R\$	Valor Dia R\$	Valor Hora R\$
		Quinzenal R\$			
Operário Qualificado	1.252,23	500,89	295,88	41,74	5,69
Servente Prático	798,32	319,33	188,76	26,61	3,63
Servente Comum	751,52	300,61	177,84	25,05	3,42
Apropriador	1.265,92	506,37	299,00	42,20	5,75
Cabo de turma	1.770,64	708,26	418,60	59,02	8,05
Encarregados	1.991,98	796,79	470,60	66,40	9,05

Debate aberto



Raimundo Brito
 Sec. de finanças da FETACOM-BA
 e coordenador nacional do Ramo
 da Construção da CTB

O Brasil, a Bahia e a Construção

O setor da construção no Brasil vem crescendo ano após ano, ganhando significativa relevância no cenário nacional e contribuindo para a evolução econômica do País. Esta expansão foi motivada pelo aumento dos investimentos públicos em obras de infraestrutura e em unidades habitacionais, a partir do lançamento de dois programas de governo: o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC I e II), em 2007 e 2009, respectivamente, e um Programa de Habitação popular chamado Minha Casa, Minha Vida, em 2009. Foram investidos na cadeia produtiva da construção R\$ 349,4 bilhões, apenas em 2012.

Em 2010, a construção alcançou o seu melhor desempenho em 24 anos e cresceu 11,6%. Este resultado se deveu a vários fatores: investimento em infraestrutura, incentivos fiscais, aumento da massa salarial, dentre outros. O crescimento foi de 49,6% em 8 anos, o que indica a importância estratégica do setor para o país. O número de trabalhadores e trabalhadoras na indústria da construção saiu de pouco mais de 1,5 milhão para quase 7 milhões, nesse período.

Em 2014, as obras de infraestrutura vão aumentar. Os investimentos públicos e privados podem chegar a R\$ 1,5 trilhão até 2017. Este valor será aplicado em 12.265 obras espalhadas por todo o país. Nesse total incluem-se tanto as que estão com o cronograma definido, para serem entregues nos próximos anos, como os empreendimentos a serem licitados. Este conjunto de obras inclui: refinarias, hidrelétricas, estradas, ferrovias, montagem de plataformas de petróleo, projetos de mobilidade urbana, petróleo e gás, mineração, bem como obras de construção de casas populares.

Com canteiros de obras espalha-

dos por todo o território nacional, este novo ciclo de investimento, além de impulsionar o crescimento do país, aquecendo o mercado de grandes construtoras, também esquentará a demanda por máquinas, equipamentos e insumos, o que estimula o interesse de fabricantes internacionais.

O principal desafio do país, rumo ao desenvolvimento, é a construção de um projeto nacional, que possa aliar investimentos, tanto em infraestrutura produtiva, como social, o que acarretará importantes mudanças no campo econômico, social e político. Além de garantir a reeleição da presidente Dilma, que é o desafio número um dos trabalhadores brasileiros.

A Bahia é o estado onde a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) tem o maior número de entidades filiadas. São 17 sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras do ramo da construção e a Federação Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras da Construção e Mobiliário, representando cerca de 470 mil trabalhadores e trabalhadoras.

O setor da Construção tem crescido em média, na Bahia, nos últimos anos, 5,4%, superando a média nacional. Este setor também é um dos mais dinâmicos da economia baiana. Em 2010, o setor da Construção foi responsável por 8,4% do PIB (Produto Interno Bruto) do estado.

Avançar nas conquistas, garantir direitos, lutar pela valorização do trabalho, redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais, sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, contra a terceirização e precarização do trabalho, mais segurança nos canteiros de obras, salários iguais para homens e mulheres, diminuição do tempo de aposentadoria de 35 anos para, pelo menos, 30 anos, entre outros, são desafios do movimento sindical.

Viva os trabalhadores da construção de todo mundo!

Sessão solene marca ato em defesa dos Cinco heróis cubanos



A FETACOM-BA participou no dia 10/06, na Câmara Municipal de Salvador, da sessão especial em solidariedade à 3ª Jornada pela Liberdade dos Cinco Heróis de Cuba.

O evento fez parte de uma campanha mundial, que começou no início do mês de junho, em prol de uma solução definitiva ao caso dos cinco antiterroristas cubanos, que foram presos em Miami há 15 anos, quando trabalhavam infiltrados para denunciar as ações criminosas de grupos contrários ao governo de Fidel Castro.

A sessão extraordinária foi uma iniciativa do Centro Brasileiro de Luta pela Paz (Cebrapaz) e da Federação Latino-Americana dos Trabalhadores da Construção (Flemacon) - presidida pela secretária de Assuntos Internacionais da FETACOM-BA, Lúcia Maia - em parceria com o vereador Everaldo Augusto (PCdoB).

A atividade contou com as participação da diretoria da FETACOM-BA, militantes da União da Juventude Socialista (UJS), de movimentos sociais e de representantes de partidos políticos e da cônsul Geral de Cuba em Salvador, Laura Pujol.





ENCARTE JORNAL DA

FETRACOM-BA

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 49 - JUNHO 2014 - FILIADA À



PISOS NORMATIVOS

TRABALHADORES DAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (EMBASA)

FUNÇÕES	Janeiro/2014 SALÁRIO/MÊS R\$	Abril/2014 SALÁRIO/MÊS R\$
Agente de Medição (pitometria)	1308,43	1320,77
Agente de Serviço Administrativo	865,00	881,32
Agente de Serviço Comercial	865,00	881,32
Agente de Sistema (Capital)	1258,70	1282,45
Agente de Sistema (Interior)	1119,21	1140,33
Almoxarife	1169,71	1191,78
Analista de consumo/Cadastro – Interior	943,63	961,44
Assistente Administrativo	1118,22	1139,32
Assistente Técnico Administrativo	1293,64	1305,85
Atendente de Usuário	865,00	881,32
Auxiliar de Almoxarife	740,99	754,97
Auxiliar de Escritório	865,00	881,32
Auxiliar de Laboratório	740,99	754,97
Cadastrista	760,10	914,51
Desenhista/ Cadista	1366,01	1378,89
Digitador	865,00	881,32
Encarregado de Equipe	1258,70	1282,45
Encarregado de Equipe de Saneamento	1754,10	1770,64
Fiscal de campo	1236,46	1259,79
Laboratorista	1083,05	1103,48
Leiturista Capital	1046,07	1065,80
Leiturista Interior	929,91	947,45
Monitor de Serviço	1439,26	1452,84
Motorista	1090,08	1110,65
Motorista (Veículo pesado – Hidrojato)	1433,41	1446,94
Notificador	740,99	754,97
Operador de Equipamento Pesado	1433,41	1446,94
Operador de Sistema ETE	862,91	879,19
Operador ETA Grande	1235,72	1259,03
Operador ETA Média	983,72	1002,28
Operador ETA Pequena	896,45	913,37
Pedreiro/Encanador/Artífice - Capital	1258,70	1282,45
Pedreiro/Encanador/Artífice - Interior	1229,04	1252,23
Servente	737,61	751,52
Servente Prático/Aux. Produção/Manutenção	783,53	798,32
Supervisor de Campo	1235,72	1259,03
Técnico Nível Médio I	1844,09	1861,49
Vigia	783,53	798,32

Vitória na Campanha Salarial da Manutenção Industrial



Os trabalhadores e trabalhadoras da manutenção industrial, das cidades de Salvador, Santo Antônio de Jesus, Serrinha, Teofilândia, Ipiaú, Jequié, Jitaúna, Vitória da Conquista, Juazeiro, Canavieiras, Barreiras, Santo Amaro, Guanambi, Camaçari e Candeias já podem comemorar. Com muita luta, con-

quistamos um reajuste salarial acima da média nacional e avançamos em muitas conquistas.

Com data base em 1º de maio, a pauta de reivindicações da categoria foi entregue no dia 17/04 ao sindicato patronal, que fez corpo mole durante as negociação, mas, convencido por nossos

argumentos, acordou o reajuste de 10% (retroativo a 1º de maio), cesta básica de R\$ 360,00, a manutenção de direitos já conquistados, além da inclusão de novas funções para os novos contratos. O mesmo reajuste foi praticado na Região Metropolitana de Salvador, nos municípios de Candeias e Camaçari.



EM DESTAQUE

A FETRACOM-BA foi destaque na edição de maio de 2014 da revista Visão Classista.



ENTREVISTA

MIRALDO VIEIRA

A COPA É UM SONHO CONSTRUÍDO POR MUITAS MÃOS

Eliane Costa



A Copa do Mundo de Futebol de 2014 começa oficialmente no dia 12 de junho, em São Paulo, mas o evento já trouxe mudanças para a vida de milhões de brasileiros, como os trabalhadores e trabalhadoras da construção civil, que estão diretamente envolvidos no processo de preparação do país para o evento – seja na construção dos estádios ou na realização das obras de infraestrutura necessárias. Nesta entrevista a *Visão Classista*, o secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobilário (Conctricom) e secretário de Imprensa e Comunicação da

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira (Fetnacomb), Miraldo Vieira da Silva, fala dos efeitos do Mundial para a categoria e o seu legado. Confira a seguir:

Visão Classista: *Como os operários da construção foram afetados pela escolha do Brasil como sede da Copa? Houve maior investimento na capacitação do setor? Melhorou a remuneração geral da categoria?*

Miraldo Vieira: Em linhas gerais, podemos dizer que sim. Os trabalhadores e trabalhadoras da construção foram afetados positivamente pela Copa, haja vista as vagas que foram criadas no setor neste período, tanto na construção dos 12 estádios que vão receber os jogos, como nas obras de infraestrutura necessárias para a viabilização do Mundial nas 12 cidades-sede. Quanto à remuneração, para termos aumentos mais expressivos é preciso uma pauta nacional. Hoje, sim, avanços importantes para os operários. Contudo, as conquistas só foram alcançadas através de mobilizações e greves dos trabalhadores.

Visão Classista: *Como ficou a questão das condições de trabalho na construção dos estádios e*

outras obras para a copa? Tivemos acidentes e até mortes de operários na construção de alguns estádios. De forma geral, qual sua avaliação sobre as condições de trabalho nessas obras?

Miraldo Vieira: Analisamos de forma muito negativa os acidentes que vitimaram oito trabalhadores durante o processo de construção dos estádios da Copa. Podemos afirmar que a cobrança pela celeridade no término das obras contribuiu de forma ímpar para que esses acidentes acontecessem. Essa cobrança vem de todas as partes: da Fila ao empreiteiro e os grandes construtores. Não podemos colocar a vida dos trabalhadores e trabalhadoras em risco. Infelizmente, as condições de trabalho inseguras não estão somente nos estádios, mas também nas obras de infraestrutura para o evento, como as dos aeroportos, onde trabalhadores morreram e muitos foram submetidos a condições análogas à escravidão.

Vergonhosamente o Brasil ocupa a quarta posição no ranking geral de países em que mais acontecem acidentes de trabalho, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). A construção civil é a segunda no ranking das profissões com maior número de acidentes. Na Copa, de quem é a responsabilidade

por esses acidentes? Governo, empreiteiros, construtores devem ser solidários nessa responsabilidade.

Visão Classista: *A informalidade é um dos grandes problemas da construção civil no Brasil e a expectativa era de que as obras para a Copa ajudassem na redução da questão. A Copa realmente ajudou a aumentar a formalização do emprego no setor? Algumas regiões do Brasil foi mais beneficiada?*

Miraldo Vieira: Em 1º de março de 2012, o governo federal, entidades sindicais (incluindo a Fetnacomb) e empresários assinaram o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção, com o objetivo de aprimorar as condições de trabalho nos canteiros de obras do país. Dentre suas diretrizes está a formalização, através do recrutamento e seleção feitos pelo Sistema Nacional de Emprego. Podemos dizer que houve formalização, sim, e destacamos ainda a criação da representação sindical por local de trabalho que foi implantada durante a construção de alguns estádios de futebol.

Visão Classista: *E agora, com a finalização de algumas obras, como fica a questão do emprego*

no setor? Pode haver desemprego ou os empregos gerados migrarão para novas áreas, também relacionadas ao evento, como as obras de infraestrutura?

Miraldo Vieira: De acordo com o governo federal, o setor da construção civil deverá se manter aquecido até 2022, devido à demanda por obras de infraestrutura (PAC 2) e moradia (Minha Casa, Minha Vida). Portanto, acreditamos que boa parte desses trabalhadores e dessas trabalhadoras migrará para esses setores.

Visão Classista: *Levando em conta todos os aspectos envolvendo os trabalhadores da construção, qual sua avaliação sobre a realização da Copa no Brasil? Trouxe todos os benefícios esperados ou deixou a desejar?*

Miraldo Vieira: São grandes eventos esportivos que oportunidades para incentivar investimentos que tenham por objetivo melhorar a infraestrutura, trazendo benefícios para as condições de vida da sociedade. É uma contribuição importante para estimular o crescimento econômico, em razão dos investimentos que mobilizam e dos efeitos nas diversas cadeias produtivas. Porém, como sindicalista, não posso deixar de criticar que apenas as construtoras e os grandes empresários usufruíram da grandeza do evento. Os trabalhadores e trabalhadoras que ajudaram a construir esse sonho nacional de sediar a Copa do Mundo precisam ser valorizados, avançando em conquistas, sem precarizar as relações de trabalho com jornadas de trabalho desumanas, acúmulo de tarefas, pressão para término das obras. Trabalho bom é trabalho decente.

Somos a favor da Copa, sim, mas não a custo da vida dos trabalhadores. Ela deve ser balizada em trabalho decente sem precarização. ■

36 *Visão Classista*

Visão Classista 37

Link: <http://portalctb.org.br/site/publicacoes/revista-visao-classista-1/37-revista-visao-classista-17-abril-de-2014/file.html#page=3&zoom=25,-1020,533>



1º de Maio

Dia do Trabalhador(a)

FETRACOM-BA

#AvançarEmConquistas



FETRACOM-BA NA TORCIDA DA COPA 2014

#VaiBrasil

#PelaReduçãodosAcidentesdeTrabalho